



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após ato em benefício das ações do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase**

**Rio de Janeiro-RJ, 30 de agosto de 2010**

**Presidente:** ...horário tanto aqui, para sair, como para chegar em São Paulo antes das onze [23h], porque senão tenho que ir para Cumbica...

**Jornalista:** Está, então só uma pergunta, Presidente. Desculpa...

**Presidente:** Pode fazer.

**Jornalista:** Sobre a economia, Presidente. No ano que vem a nossa balança comercial, muitos economistas, até no governo, disseram que acendeu o sinal amarelo, a gente está importando muito, está exportando pouco, Presidente. Como é que está o nosso cenário para o ano que vem? Está tranquilo, Presidente?

**Presidente:** Olha, primeiro, deixe eu dizer uma coisa. Eu até vi uma notícia do ministro Guido Mantega dizendo: “Olha, a gente não vai fazer nada para diminuir as exportações nesse momento em que nós não podemos dar nenhum sinal de que cada país vai voltar a fechar as suas fronteiras (incompreensível) dificuldade para a relação comercial”. Nós, desde quando surgiu a crise econômica, dizíamos que era preciso a gente não criar obstáculos para o comércio porque era preciso, inclusive, concluir o acordo de Doha, que não foi feito. Nós estamos atentos a isso, estamos conscientes de que as exportações brasileiras vão voltar a crescer. Nós ainda vamos ter um déficit... vamos ter um superávit na balança comercial ainda, e eu acho que todos nós estamos



olhando isso. Eu... a cada dez ou 15 dias eu me reúno com o ministro Guido Mantega, me reúno com o ministro Miguel Jorge, me reúno com o Presidente do Banco Central, a gente está acompanhando, e nós iremos fazer todos os gestos possíveis para a economia brasileira continuar crescendo e nenhum gesto para atrapalhar o comércio mundial. O que nós queremos é que flua o comércio, que os Estados Unidos voltem a importar, que a Europa volte a importar, para que a gente possa equilibrar a economia mundial e todo mundo voltar a crescer.

**Jornalista:** (incompreensível) já está definido com relação ao preço? Há dúvida? Não há dúvida? (incompreensível)

**Presidente:** Olha, veja, deixa eu lhe contar, deixa eu lhe contar uma coisa. Esse é um assunto tão delicado, que eu não ousa dar palpite antes de ter uma decisão. Eu acredito que a decisão está muito próxima de ser tomada, há interesses de todos os setores do governo de fazer isso o mais rápido possível, e eu acho que por esses dias vocês vão ter o anúncio feito pelo Ministério...

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Eu acho, eu acho que... eu queria parabenizar o governo do Rio de Janeiro, a primeira-dama do Rio de Janeiro, o empresário Eike Batista, porque fazer um show para hansenianos aqui no Theatro Municipal é dar a pessoas que durante décadas foram segregadas neste país a oportunidade de virar um pouco mais cidadãos e cidadãs. Eu saio daqui feliz porque o que a gente está percebendo é o seguinte. Nós os estamos apresentando à sociedade brasileira para que a sociedade descubra que um dia neste país se cometeu muita injustiça com pessoas que não mereciam ser injustiçadas.



**Jornalista:** (incompreensível)... está satisfeito com a campanha?

**Presidente:** Mas é um processo de reparação. Nós já aprovamos a lei, já tem as pessoas recebendo uma pensão de R\$ 750 por mês. Já tem 11 mil pedidos, cinco mil já foram atendidos. Nós preferimos atender os que têm mais de 60 anos primeiro, e agora vamos atender a outra parte. Eu espero que a gente possa concluir todo o processo até o final do meu mandato. E tem, agora, também os filhos das pessoas que foram segregadas em colônias, que alguns tiveram prejuízos enormes e que eu acho que o Estado brasileiro também precisa cuidar com muito carinho.

**Jornalista:** Satisfeito com a trajetória da Dilma na campanha, Presidente?

**Presidente:** Olha, eu estou satisfeito, eu acho que as coisas estão indo bem, estão indo dentro do esperado. Eu acho que está indo bem, está indo bem aqui no Rio de Janeiro, está indo bem no Brasil. Eu não tenho por que me queixar. Acho que a coisa está (incompreensível).

(\$31EGJLP)